

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**GILDEMAR
SILVA**



DISCIPLINA:

**ENSINO
RELIGIOSO**



CONTEÚDO:

**FÉ E
POLÍTICA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

10.06.2019

- ❑ Os leigos, devidamente formados, devem estar presentes na vida pública, atuando como verdadeiros sujeitos eclesiais e competentes interlocutores entre a Igreja e a sociedade. Por outro lado, a participação política, motivada pela fé, pode assumir diferentes formas, desde o interesse pelos problemas sociais, a participação em conselhos de direito, até a filiação a partidos e a aceitação de cargos eletivos

SOMOS TODOS POLÍTICOS

- O ser humano realiza-se como pessoa na convivência interpessoal.
- Esta convivência é uma convivência política
- Todos fazemos política. A pessoa humana é, por natureza, um ser político
- Tudo o que fazemos ou deixamos de fazer é uma atitude política
- Da política depende a vida dos cidadãos

- Não se interessar pela política é não se interessar pela felicidade pessoal e pelo bem-estar da sociedade.
- Não há nada que seja do ser humano que seja estranho à Igreja.
- “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo”

O ANALFABETO POLÍTICO (Bertold Brecht, 1898-1956)

- O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.
- Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio depende das decisões políticas.
- O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe que de sua ignorância nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o explorador das empresas nacionais e multinacionais (Bertold Brecht,)

A fé cristã não despreza a atividade política, pelo contrário, a valoriza e a tem em alta estima:

- A Igreja sente como seu dever e direito estar presente neste campo da realidade: porque o cristianismo deve evangelizar a totalidade da existência humana, inclusive a dimensão política (...).
- Esta necessidade provém do mais íntimo da fé cristã: do domínio de Cristo que se estende a toda a vida”. **Desafio:** “cristianizar” os políticos e “politizar” os cristãos

O QUE É A FÉ?

- Enquanto expressão religiosa, a fé é **uma opção de vida** que tende a englobar, na abertura ao transcendente, toda a existência e inspirar os **atos** da pessoa humana.
- É um modo de ser e de atuar que se apresenta com duas mediações principais:
 - 1 • A mediação propriamente **religiosa**, pela qual a fé aparece como culto, oração...
 - 2 • A mediação **ética**, pela qual a fé aparece como **práxis** (prática), como vida concreta.
- Quando se fala na fé como **práxis**, se entende a fé como compromisso social, como **“caridade política”**

O QUE É A POLÍTICA

- É toda atividade que influencia no processo social.
- É organização da “pólis” = cidade, sociedade
- **Temos dois níveis de política:**
 1. Como participação na vida social, no nível da “sociedade civil” (corresponsabilidade)
 2. Como luta pelo poder do Estado, seja para conquistá-lo (partidos, movimentos...), seja para exercê-lo (governo). Esse é o nível da “sociedade política”